

- CPCV -
Comissão Permanente de Concurso Vestibular

Concurso Vestibular 01/98

Identificação do candidato pelo seu nº de inscrição:

Nº de inscrição:

Provas: - Língua Portuguesa
- Literatura Brasileira
- Língua Estrangeira Moderna

Instrução:

- Para a realização destas provas, você deve ler com atenção a cada questão, podendo fazer anotações, lançamentos e cálculos neste caderno, conforme lhe convenha.
- Para o lançamento das respostas, leia e siga as instruções contidas na folha de respostas.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Na dúvida, assinale o que melhor lhe convier.
- Ainda que uma questão esteja com erro ou defeito, nenhuma medida será tomada durante a prova.
- No tempo destinado a cada prova está incluída a identificação dos candidatos pelos fiscais, a distribuição das provas e a marcação das respostas na folha de respostas.
- Só para a hipótese de falha gráfica na prova ou na folha de respostas haverá substituição do material distribuído, vedada a substituição por qualquer outro motivo.

No presente caderno, as questões de 01 a 15 são de Língua Portuguesa, as questões de 16 a 30, de Literatura Brasileira, e as de 31 a 45, de Língua Estrangeira Moderna (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano).

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

RENDIMENTO E RAPIDEZ

1. Há criaturas que, embora tentando concentrar-se no texto, são incapazes de absorver o
2. conteúdo do que lêem. Em geral essa dificuldade se manifesta devido à ausência de
3. velocidade e ritmo adequados à leitura. Normalmente não é possível absorver-se um
4. conteúdo filosófico, estudado e meditado pelo autor de uma doutrina, com a mesma
5. facilidade com que se assiste, e absorve, a um espetáculo circense ou a um programa de
6. variedades na televisão. Mas também não se pode fazer a leitura de um texto filosófico,
7. teórico, com tanta lentidão que ao chegar ao final de um parágrafo já não nos lembremos
8. do seu início. É preciso que nossos olhos leiam com o ritmo e a velocidade da mente.

**GALLIANO, A. Guilherme. *O Método Científico*.
São Paulo. Harbra. 1986**

As questões 01, 02 e 03 dizem respeito ao texto 1.

01 - Pode-se dizer que o autor do texto anterior defende os seguintes pontos de vista:

- 01) Em geral, as dificuldades de leitura ocorrem pela falta de velocidade e ritmo adequados a sua realização.
- 02) A leitura muito lenta acaba também por prejudicar a absorção do conteúdo do texto.
- 04) A leitura de um texto de natureza teórica ou filosófica é, em qualquer situação, sempre mais difícil.
- 08) A absorção de um conteúdo filosófico apresenta maior dificuldade que a de um *show* de variedades ou de um espetáculo circense.
- 16) O ritmo e a velocidade de leitura de um texto variam de acordo com o seu conteúdo.
- 32) As dificuldades de leitura se devem, em geral, à inadequação entre a velocidade e o ritmo dos olhos e os da mente.

☐

02 - Assinale o que estiver correto em relação ao texto acima.

- 01) Com a utilização de **‘embora’** (linha 1), o autor constrói a idéia de que certas pessoas, mesmo tentando se concentrar, não conseguem absorver o conteúdo do texto que lêem.
- 02) **‘Essa dificuldade’** (linha 2) retoma apenas a expressão “dificuldade das criaturas de concentrar-se no texto”.
- 04) O uso de **‘normalmente’** (linha 3) indica que o autor não se posiciona radicalmente a favor do argumento de que não se absorve um conteúdo filosófico com a mesma facilidade com que se absorve ao conteúdo de espetáculos ou programas de TV.
- 08) O verbo **‘absorver’** que aparece em três ocasiões (linhas 1, 3 e 5) mostra a compreensão do autor com

relação ao que ocorre, quando acontece a leitura de uma obra ou a audiência a um espetáculo.

16) É mais fácil absorver um espetáculo ou programa de variedades do que um texto filosófico.

☐

03 - Assinale o que **NÃO** estiver de acordo com o texto anterior.

- 01) O autor afirma que a mente do leitor tem velocidade e ritmo variáveis para cada tipo de texto e que os olhos devem se adequar a essas variações.
- 02) A possível tentativa do autor de construir um texto impessoal não se realiza, porque, nas sentenças finais, ele se inclui no significado do texto.
- 04) O uso da expressão **‘estudado e meditado pelo autor de uma doutrina’** (linha 4) produz o efeito de enfatizar que um conteúdo filosófico resulta de uma intensa atividade mental do seu autor.
- 08) O penúltimo período do texto permite inferir que um texto filosófico admite uma certa lentidão durante a sua leitura; ela só não pode ser muito acentuada.
- 16) A expressão **‘e absorve’** (linha 5) permite ao autor reavaliar a sua visão sobre o espetáculo circense e o programa de variedades, afirmando que eles não são apenas assistidos.
- 32) O autor argumenta que existem pessoas que não absorvem o conteúdo do que lêem, devido à dificuldade que possuem de concentrar-se durante a leitura.
- 64) Através de **‘mas também’** (linha 6), o autor confronta a lentidão da leitura com a velocidade do espetáculo circense e do programa de variedades.

☐

As questões 04 e 05 se referem ao texto 2.

Texto 2

FASCÍNIO PELOS NEGÓCIOS

- 1. Os problemas do mercado de trabalho, o fim da estabilidade e a procura por maior satisfação são
- 2. fatores decisivos em atrair os jovens para o mundo empresarial. Um número cada vez maior de moças
- 3. e rapazes, como o gaúcho Eduardo Napp, da Competence Turismo, optam por enfrentar o desafio de
- 4. abrir um negócio próprio, certos de que assim multiplicam as chances de crescer profissionalmente.

04 - Assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) A expressão **‘fatores decisivos’** (linha 2) dá a entender que, segundo o autor, existem apenas três causas responsáveis pela atração dos jovens para o mundo empresarial.
- 02) Quando diz **‘enfrentar o desafio de abrir um negócio próprio’** (linhas 3 e 4), o autor admite que **‘abrir um negócio próprio’** é um desafio.
- 04) A tese central do texto é que os trabalhadores em geral estão preferindo entrar para o mundo empresarial, porque ali acreditam que as chances de crescer profissionalmente são melhores.
- 08) Além de retomar o termo **‘jovens’** (linha 2), a expressão **‘moças e rapazes’** (linhas 2 e 3) informa que jovens de ambos os sexos estão buscando o mundo empresarial.
- 16) O autor reitera, ao longo do texto, a tese de que, para crescer profissionalmente, é preciso entrar no mundo empresarial.
- 32) O termo **‘assim’** (linha 4) retoma a passagem **‘optam por enfrentar o desafio de abrir um negócio próprio’** (linhas 3 e 4).

☐

05 - Dentre as alternativas seguintes, selecione a(s) correta(s):

- 01) A passagem **‘um número cada vez maior de moças e rapazes’** (linhas 2 e 3) pressupõe que já havia anteriormente jovens optando por entrarem no mundo empresarial.
- 02) O autor cita Eduardo Napp como exemplo de um jovem que foi para o mundo empresarial e cresceu profissionalmente.
- 04) O autor assume a idéia de que a entrada no mundo empresarial é uma certeza de se multiplicarem as chances de as pessoas crescerem profissionalmente.
- 08) A utilização de **‘profissionalmente’** (linha 4) restringe a significação de **‘crescer’** (linha 4), uma vez que se pode crescer também política ou intelectualmente, por exemplo.
- 16) Com a citação do caso de Eduardo Napp, o autor sustenta o seu argumento de que os jovens estão optando por abrir um negócio próprio.
- 32) A referência à **‘Competence Turismo’** (linha 3) serve para que o autor indique que o setor de Turismo é um dos mais promissores da livre iniciativa.
- 64) O uso de **‘atrair’** (linha 2) permite ao autor construir o sentido de que os jovens vão para o mundo empresarial, porque ele é fascinante e abre perspectivas de ascensão profissional.

☐

As questões 06, 07 e 08 dizem respeito ao texto 3.

Texto 3

CAFEZINHO DEIXA FUMANTE MAIS ELÉTRICO

?Por que tomar café dá vontade de fumar?

- 1. Não dá. Na verdade, o que o café faz é aumentar a ansiedade, pois a cafeína é um estimulante. O
- 2. fumante que fica mais de meia hora longe do cigarro já começa a ficar tenso porque seu organismo
- 3. sente falta da nicotina. Se tomar café, fica mais elétrico ainda. É por isso que depois do cafezinho,
- 4. sempre aumenta a necessidade de fumar. “O cigarro funciona, por sua vez, como um alívio temporário
- 5. para a ansiedade”, explica o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, da Universidade Federal de São Paulo. Se
- 6. o café for tomado depois do almoço, aumenta a necessidade do cigarro, pois o fumante fica quase uma
- 7. hora longe do vício e a taxa de nicotina no seu sangue diminui. Daí a carência.
- 8. O café é um broncodilatador, que aumenta a capacidade respiratória, no caso do fumante,
- 9. reduzida. Mas para que esse efeito seja obtido, seria preciso uma dosagem cavalara de cafeína, muito
- 10. maior que até o mais inveterado dos apreciadores de nicotina consegue beber em um dia: 10 litros.

Super Interessante - Jul/97 - p.25

06 - Assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) A nicotina do cigarro deixa o fumante tenso e a cafeína aumenta o grau dessa tensão.
- 02) **‘Fica mais elétrico ainda’** (linha 3) demonstra o aumento da ansiedade produzido pela cafeína.
- 04) O café funciona como um broncodilatador, que aumenta a capacidade respiratória.
- 08) A capacidade respiratória do fumante fica reduzida por causa do seu vício.
- 16) Através de **‘dosagem cavalgar’** (linha 9), **‘muito maior’** (linhas 9 e 10) e **‘o mais inveterado dos apreciadores’** (linha 10), o autor antecipa a grande quantidade de café necessária para aumentar a capacidade respiratória do fumante.
- 32) A falta do cigarro provoca ansiedade; tomar café aumenta essa ansiedade e, por isso, os fumantes querem fumar depois de haverem tomado um cafezinho, para aliviar a ansiedade.
- 64) Seriam necessários 10 litros de café para anular o efeito da nicotina de um cigarro.

☐

07 - Assinale a(s) alternativa(s) que **NÃO** estiver(em) correta(s).

- 01) O início do texto com **‘Não dá’** é possível, porque a pergunta abaixo do título é parte integrante do texto.
- 02) Com a expressão **‘Na verdade’** (linha 1), o autor contradiz a crença de que beber café dá vontade de fumar, caracterizando-a como falsa, mentirosa.
- 04) Citando textualmente o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, o autor se apóia num argumento de autoridade, para conferir maior veracidade a sua tese.
- 08) O termo **‘seu’**, por duas vezes empregado no texto (linhas 2 e 7), em ambos os casos, refere-se a **‘fumante’**.

- 16) Tomar café após o almoço é um dos principais motivos que despertam a vontade de fumar.
- 32) Quando diz **‘o que o café faz é aumentar a ansiedade’** (linha 1), o autor toma como verdade que o fumante, na falta do cigarro, sente ansiedade.
- 64) Com **‘aumenta a necessidade do cigarro’** (linha 6), o autor pressupõe que o fumante sente vontade de fumar após o almoço.

☐

08. Assinale o que estiver correto.

- 01) O **‘porque’** (linha 2) introduz um *efeito* devido às razões apresentadas anteriormente no texto.
- 02) **‘Por isso’** (linha 3) estabelece uma relação *explicativa* entre a falta da nicotina e a necessidade de fumar.
- 04) O uso do **‘se’** (linha 3) estabelece uma relação de *condicionalidade* entre tomar um café e ficar elétrico.
- 08) **‘Isso’** (linha 3) refere-se a praticamente todo o conteúdo exposto anteriormente, conteúdo que se destina a mostrar a razão por que o fumante sente vontade de fumar após tomar café.
- 16) Tanto o **‘pois’** da linha 1 quanto o da linha 6 estabelecem uma relação de temporalidade entre as passagens linguísticas ligadas por eles.
- 32) Na passagem **‘Se o café for tomado depois do almoço, aumenta a necessidade do cigarro’** (linhas 5 e 6), está pressuposto que, mesmo sem o café, já existe a vontade de fumar, devida à falta de nicotina.
- 64) Com a utilização de **‘até’** (linha 10), o texto introduz o argumento mais forte para afirmar a utilidade da nicotina como broncodilatadora.

☐

Responda a questão 09, tomando por base o texto 4.

Texto 4

É difícil acreditar. Mas o deputado Inocêncio Oliveira é inocente nessa história de criar um extrateto de 21600 reais para deputados e ministros. Era contra.

Veja - 23 de abril/97 - p.21

09 - Assinale o que estiver correto de acordo com o texto acima.

- 01) O autor teria conseguido o mesmo efeito de sentido, se tivesse substituído **‘é inocente’** por algo como “se mostrou contrário”.
- 02) Ao iniciar o texto com **‘É difícil acreditar.’**, o autor cria a expectativa de que algo “extraordinário” deve ter acontecido.
- 04) O autor poderia ter escolhido o nome de qualquer deputado, uma vez que o nome apenas serve como exemplo para justificar a idéia de que os políticos atuam em causa própria.
- 08) O autor se ampara no conhecimento que o leitor possui acerca da atuação de determinados

deputados, atuação esta não condizente com o cargo que possuem.

- 16) Com a utilização do **‘mas’**, o autor estabelece uma relação adversativa com a idéia não explicitada de que normalmente o deputado citado seria favorável a questões que o beneficiassem.
- 32) Com a expressão **‘nessa história’**, produz-se um efeito de restrição a um caso específico, fazendo inferir que, em outros, a atuação do deputado não tem sido a mesma.



Responda a questão 10, tomando por base o exposto no Art. 27 da Constituição Brasileira.

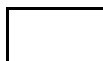
Texto 5

O número de Deputados à Assembléia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados e, atingido o número de trinta e seis, será acrescido de tantos quantos forem os Deputados Federais acima de doze.

10 - Marque o que for correto.

- 01) Mesmo que se trate do artigo de uma Lei, o texto 5 ocorre na mesma situação comunicativa do texto 4.
- 02) A passagem **‘O número de Deputados à Assembléia Legislativa’** deverá ser entendida como **“o número de Deputados nas Assembléias Legislativas”**.
- 04) Cada Estado deverá escolher o número de Deputados Federais de acordo com o número de Deputados Estaduais, que fazem parte de sua assembléia legislativa particular.
- 08) Uma das diferenças entre os textos 4 e 5 é que o último exige o compromisso e o cumprimento das ações nele explicitadas.

- 16) Uma das diferenças entre os textos 4 e 5 é que o 5 apresenta uma redação que não exige tanta inferência e não carrega tanto conteúdo pressuposto como o 4.
- 32) Nenhum Estado brasileiro terá número inferior a 36 deputados estaduais.
- 64) O número de Deputados Estaduais de cada estado será calculado a partir do número de Deputados Federais que cada estado possuir.



As questões 11 e 12 devem ser respondidas, tomando como base o texto 6.

Texto 6

JOGO BAIXO NO CÉU

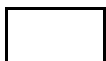
1. Na viagem que fará no dia 21 ao Canadá, o presidente Fernando Henrique vai-se queixar do jogo baixo
2. da Bombardier contra a Embraer. Maior fabricante de jatos regionais do mundo, o Golias canadense
3. vem atazanando a vida do Davi brasileiro. A Bombardier teria espalhado boatos no mundo árabe de
4. que os aviões brasileiros usam peças feitas em Israel. Além disso, a empresa canadense alicia técnicos
5. da Embraer praticamente na porta da fábrica em São José dos Campos - num tipo de concorrência
6. considerada pouco ética pelo governo brasileiro.

Veja - 9 de abril/97 - p.13

11 - É correto afirmar que

- 01) o autor constrói o texto, falando sobre a oposição entre duas empresas fabricantes de aviões.

- 02) o texto informa que a empresa brasileira - Embraer - utiliza peças de origem israelense na fabricação de seus aviões.
- 04) a Bombardier é a maior fabricante de jatos da América do Sul e tem espalhado boatos sobre a Embraer.
- 08) o texto é construído, valendo-se do confronto com uma passagem bíblica em que é narrada a luta do menino Davi contra o gigante Golias.
- 16) o termo **'praticamente'** da passagem **'alicia técnicos da Embraer praticamente na porta da fábrica'** (linhas 5 e 6) demonstra que a ação de aliciamento de técnicos da Embraer é executada de forma prática e objetiva.
- 32) **aliciar** significa atrair para si, seduzir, atrair, peitar, subornar, angariar. O texto teria o mesmo efeito de sentido, se o autor tivesse utilizado o verbo **contratar**.
- 64) as expressões **'vai-se queixar'** (linha 1) e **'pouco ética'** (linha 6) dão a entender que o governo brasileiro assume uma certa inferioridade em relação ao canadense, pois do contrário elas seriam substituídas por outras como **"vai solicitar interferência do governo canadense"** e **"agressiva/desleal/ilegal"**, respectivamente.



12 - Assinale o que estiver **INCORRETO**.

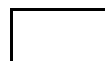
- 01) Com o uso de **'teria espalhado'** (linha 3), o autor não assume diretamente a responsabilidade pelo conteúdo enunciado "de que a Bombardier teria espalhado boatos no mundo árabe de que os aviões brasileiros usam peças feitas em Israel".
- 02) A empresa canadense estaria se apoiando na rivalidade entre israelenses e árabes para criar dificuldades para a empresa brasileira comercializar seus aviões.
- 04) O efeito de sentido do título é criado a partir da oposição entre **jogo baixo** (jogo sujo) e **jogo limpo** (leal, legal) e da polissemia de "no céu", que tanto pode significar *no paraíso* quanto *região atmosférica em que circulam aeronaves*.
- 08) Ao denominar a empresa canadense de Golias, o autor passa a idéia de que se trata de uma empresa gigante no setor.
- 16) Com o item lingüístico **'além disso'** (linha 4), o autor introduz um argumento a favor da tese de que a empresa canadense está "jogando baixo".
- 32) O uso de **'vem atazanando'** (linha 3) significa que a empresa canadense aborrece, importuna e incomoda a brasileira numa ação continuada ao longo do tempo.
- 64) Considerando que na passagem bíblica Davi derrota o gigante Golias, o autor do texto quer afirmar que a empresa brasileira fatalmente vencerá a canadense no ramo de fabricação de aviões.



Responda as questões seguintes (13 e 14) considerando os textos 1, 2, 3 e 6.

13 - Assinale o que está correto.

- 01) Nos **textos 1, 2 e 3** o autor centra as informações no próprio texto. No **texto 6**, porém, ele apela para o conhecimento de outros textos, como o bíblico.
- 02) Já que o **texto 6** está relatando uma situação de conflito entre duas empresas fabricantes de aviões, ele pode ser considerado exclusivamente narrativo.
- 04) Para dar sustentação às suas teses, o autor do texto 3 lança mão de argumento de autoridade.
- 08) O leitor deve estar atento ao uso dos tempos verbais nos textos porque eles, além de indicarem o tempo cronológico, indicam o grau de engajamento do autor com os enunciados que ele veicula em seus textos.
- 16) As palavras aparecem nos textos em função da organização deles e das afirmações que o autor pretende fazer, mas nada informam a respeito do posicionamento dele em relação ao conteúdo veiculado.
- 32) Os itens lingüísticos **'normalmente'** (texto 1 - linha 3) e **'praticamente'** (texto 6 - linha 5) devem ser considerados como indicadores do posicionamento do autor e não apenas como palavras que indicam a "maneira ou o modo" com que as ações se desenvolvem.
- 64) Os títulos dos textos devem ser entendidos apenas como chamamento ou apêndices; de resto constituem parte independente.



14 - Assinale o que estiver correto.

- 01) Nos 4 textos, predominam verbos no tempo presente, indicando que se trata de textos de natureza fundamentalmente narrativa.
- 02) Nos textos 2 e 3, os autores utilizam argumentos de autoridade para dar sustentação às idéias que pretendem veicular. O mesmo não se pode dizer dos textos 1 e 6.
- 04) O título do texto 6, **"Jogo Baixo no Céu"**, é conotativo, contrariamente ao título dos textos 1 e 2.
- 08) No texto 3, a epígrafe se integra no texto de uma forma mais definitiva. Prova disso é a forma com que se inicia o texto.
- 16) O texto 6 diferencia-se dos demais pela intertextualidade e é o que mais se aproxima daqueles textos com preocupação artística.



|

A próxima questão deve ser respondida com base no texto a seguir e na sua relação com os demais.

1. O Titanic era considerado um navio indestrutível, inafundável. Apesar disso, ainda em sua viagem
2. inaugural, o enorme monumento à engenharia naval inglesa bateu em um *iceberg*. O navio somente
3. tinha escaleres para o pessoal da primeira classe. E afundou rápido, numa das maiores tragédias
4. marítimas da história.

In: ABREU, A, Suarez. *Curso de Redação*. SP. Ática. 1990. p 44.

15 - Marque o que for correto.

- 01) O autor é absolutamente imparcial ao relatar os fatos que acompanharam o acidente do Titanic.
- 02) Comparado com os textos até aqui considerados, este apresenta os verbos nos tempos do passado, configurando uma das características da narrativa.
- 04) O texto revela a presença de marcas subjetivas do autor em passagens como **‘o enorme monumento à engenharia naval inglesa’**.
- 08) Mesmo que se trate de um texto narrativo, revela-se o ponto de vista do autor, quando ele diz **‘E afundou rápido’**, pois para outro autor o afundamento poderia ser considerado lento, embora os fatos objetivos não se alterassem.

- 16) O item lingüístico **‘somente’**, pelo fato de constar em um texto narrativo, nada informa sobre o ponto de vista do autor e deve ser entendido exclusivamente como a informação de que para o pessoal das outras classes do navio não existiam escaleres.
- 32) O autor do texto, através dos termos **‘indestrutível, inafundável’**, antecipa as características atribuídas ao navio em termos de segurança. O texto não teria o mesmo efeito de sentido final, se o navio tivesse sido caracterizado como “seguro e construído com muito cuidado e dedicação”.



PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

16 - Com base na linguagem, na espécie literária empregada e no conteúdo apresentado, assinale a(s) alternativa(s) que caracteriza(m) o texto abaixo.

"Em um engenho sois imitadores de Cristo Crucificado: porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz, e em toda sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. (...) Cristo despido, e vós despidos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo."

- 01) Descrição do índio na *Carta* de Pero Vaz de Caminha ao rei D. Manuel.
- 02) Referência cristã aos aborígenes, no *Tratado Descritivo do Brasil*, de Gabriel Soares de Sousa.
- 04) Relato do sofrimento dos índios, no *Diálogo sobre a Conversão dos Gentios*, do Pe. Manuel da Nóbrega.
- 08) Exemplo de fragmento sacro, presente nos *Autos* do Pe. José de Anchieta.
- 16) Sensibilidade à situação dos escravos, no *Sermão XIV do Rosário*, do Pe. Antônio Vieira.
- 32) Exemplo conceptista da retórica barroca de Gregório de M. Guerra.

☐

17 - Contrastando com a linguagem barroca e com os jogos verbais dos cultistas, os árcades brasileiros contribuíram para a constituição de uma consciência literária nacional. Assinale a(s) alternativa(s) em que os versos registram a presença de nativismo.

- 01) *"Fatigado de calma se acolhia
Junto o rebanho à sombra dos salgueiros."*
- 02) *"Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado."*
- 04) *"Não verás enrolar negros pacotes
Das secas folhas do cheiroso fumo."*
- 08) *"Ó mangueira feliz, verde e sombria,
Conserva estes de amor fiéis tributos."*
- 16) *"Pastora do branco arminho,
Não me sejas tão ingrata."*

32) *"Vejo a paz, a fortuna e a vitória
O Deus da Arcádia, o inventor da lira."*

64) *"Leia a posteridade, ó pátrio Rio,
Em meus versos teu nome celebrado."*

☐

18 - Sonho, evasão, melancolia, egocentrismo e lirismo amoroso são temas recorrentes nos poetas românticos da *segunda fase*. Assinale a(s) alternativa(s) em que o(s) poeta(s) pertence(m) ao momento citado.

- 01) Gonçalves de Magalhães
- 02) Fagundes Varela
- 04) Álvares de Azevedo
- 08) Castro Alves
- 16) Casimiro de Abreu
- 32) Alphonsus de Guimaraens.

☐

19 - O que é correto afirmar, com base na obra *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida?

- 01) O romance retrata a elite e as classes abastadas do Rio de Janeiro, na época de D. Pedro II, anterior à abolição.
- 02) Leonardo Pataca é "o primeiro grande malandro que entra na novelística brasileira".
- 04) A vida de Leonardo transita entre a "ordem constituída" (Major Vidigal) e a "desordem tolerada" (Maria Regalada), para proveito da personagem principal.
- 08) O narrador da obra, embora se mantenha distanciado do texto narrado, revela uma atitude crítica em face das convenções sociais da época.
- 16) Enquadrada no período Romântico, a obra foi considerada precursora do Realismo e rotulada, por Mário de Andrade, como "romance picaresco".
- 32) Apesar de malandro, Leonardo encarna o típico herói romântico, capaz de desafiar o mal e lutar pela pureza do seu amor até tornar-se um sargento de milícias.
- 64) Irreverência e esperteza marcam a vida de Leonardo Pataca, despreocupado com os valores sociais, exceto quando estes funcionam a seu favor, instaurando a ideologia da malandragem.

☐

20 - Com relação ao poema *I Juca-Pirama*, de Gonçalves Dias, assinale o que for correto.

- 01) Drama vivido por I Juca-Pirama, último descendente da tribo Tapuia, que é feito prisioneiro pelos Aimorés.
- 02) Composição épico-dramática em que o autor maneja vários tipos de metros e ritmos.
- 04) Os sentimentos, presentes no texto e cultuados pelos românticos, apelam para o heroísmo, a honra e a generosidade.
- 08) Reduzido aos padrões de cavalaria medieval, o índio representa o herói das grandezas, em luta pela mulher amada.
- 16) A figura do índio constitui o símbolo para a realização da pesquisa lírica e heróica do passado.
- 32) A narrativa daquele "que há de ser morto" chega ao leitor através da enunciação de um velho timbira.

☐

21 - "Impassibilidade / Arte pela Arte / Construção Formal Cuidadosa / Retorno aos Modelos Clássicos" e "Musicalidade / Sonoridade e Aliterações / Alusões Sensoriais / Transcendência / Sentimento Trágico da Existência" são características que marcam, respectivamente, a poesia de:

- 01) Olavo Bilac e Cruz e Sousa
- 02) Alberto de Oliveira e João Cabral de Melo Neto
- 04) Mário de Andrade e Drummond de Andrade
- 08) Cecília Meireles e Alberto de Oliveira
- 16) Oswald de Andrade e Cecília Meireles
- 32) Fagundes Varela e Drummond de Andrade
- 64) Raimundo Correia e Haroldo de Campos.

☐

22 - Em relação à obra *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, assinale o que for correto.

- 01) Entre as razões que levam o narrador a acusar a esposa de adultério estão: a semelhança de Ezequiel com Escobar e o fato de José Dias chamar Ezequiel de "o filho do homem".
- 02) *Dom Casmurro* pode ser considerado um romance autobiográfico, uma vez que Machado de Assis foi infeliz no casamento e não teve filhos.
- 04) O romance representa o fato vivido, recuperado pela memória, objetivando "atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência".
- 08) O diálogo intertextual, recorrente em Machado de Assis, é marcante na aproximação com a obra *Otelo*, de Shakespeare.

16) *Dom Casmurro* tipifica a preferência por ambientes sórdidos, pelo anômalo e patológico, pela miséria e opressão, características do Realismo brasileiro.

☐

23 - Assinale o que for correto tendo em vista o conto *Contrabandista*, de João Simões Lopes Neto.

- 01) A narrativa é conduzida por Blau Nunes, personagem que participa da estória.
- 02) A condução da narrativa é feita por Jango Jorge, um estancieiro gaúcho e pagodista.
- 04) J. Simões Lopes Neto consegue uma "feliz combinação da maneira literária com a linguagem oral - a fala espontânea dos seus heróis".
- 08) A guerra dos Farrapos, tema central do conto, justifica o contrabando de armas e munições.
- 16) O contrabando, explicitado no final do conto, corresponde aos paramentos da noiva: vestido, sapatos, véu e flores de laranjeira.
- 32) A descrição de um casamento na estância sulista, após o contrabando do gado, assinala a preocupação regionalista de J. Simões Lopes Neto.

☐

24 - Tendo em vista a trajetória poética de Manuel Bandeira, assinale o que for correto.

- 01) O primeiro livro do autor, *A Cinza das Horas*, com poemas como "Epígrafe", "Desencanto", "Chama e Fumo" e "Renúncia" denuncia a presença de resíduos românticos, parnasianos e simbolistas.
- 02) Em *Carnaval*, observa-se a sensibilidade artística do poeta na revelação do temperamento brasileiro, na presença do sensualismo, no insólito e irônico, com poemas como "Bacanal", "Os Sapos", "Pierrette" e "Sonho de uma Terça-feira Gorda".
- 04) Na obra *O Rítmo Dissoluto*, o poeta retoma a tradição clássica, compõe sonetos sobre o amor e estabelece as normas fixas como parâmetros poéticos em "Soneto de Fidelidade", "Soneto de Separação" e "Soneto de Véspera".
- 08) O coloquial, o verso livre, o irônico e a simplicidade de linguagem atingem a plenitude na obra *Libertinagem*, embora o humor, por vezes trágico, de "Pneumatórax", "Poética", "Andorinha" e "Vou-me embora pra Pasárgada" se diferencie do simples poema-piada.
- 16) Os poemas de *Belo Belo* e *Estrela da Tarde* demonstram a fase de maturidade poética, contemplação interior e fuga ao passado, temas representados através dos poemas "Cidadezinha Qualquer", "Confidência do Itabirano", "Boitempo" e "A Máquina do Mundo".

32) Em *Mafuá do Malungo* (I e II), estão reunidas composições de diferentes épocas; o próprio subtítulo caracteriza os jogos onomásticos e versos de circunstância, a exemplo de "Temístocles", "Elisa", "Saudação a Vinícius de Moraes" e "Auto-Retrato".



25 - Com base na leitura e interpretação dos dois poemas abaixo, de Manuel Bandeira, assinale o que for correto.

PROFUNDAMENTE

Quando ontem adormeci
Na noite de São João
Havia alegria e rumor
Estrondos de bombas luzes de Bengala
Vozes, cantigas e risos
Ao pé das fogueiras acesas.

No meio da noite despertei
Não ouvi mais vozes nem risos
Apenas balões
Passavam errantes

Silenciosamente
Apenas de vez em quando
O ruído de um bonde
Cortava o silêncio
Como um túnel.
Onde estavam os que há pouco
Dançavam
Cantavam
E riam
Ao pé das fogueiras acesas?

- Estavam todos dormindo
Estavam todos deitados
Dormindo
Profundamente

*

Quando eu tinha seis anos
Não pude ver o fim da festa de São João
Porque adormeci

Hoje não ouço mais as vozes daquele tempo
Minha avó
Meu avô
Totônio Rodrigues
Tomásia
Rosa
Onde estão todos eles?

- Estão todos dormindo
Estão todos deitados
Dormindo
Profundamente.

MOMENTO NUM CAFÉ

Quando o enterro passou
Os homens que se achavam no café
Tiraram o chapéu maquinalmente
Saudavam o morto distraídos
Estavam todos voltados para a vida
Absortos na vida.

Um no entanto se descobriu num gesto largo e demorado
Olhando o esquife longamente
Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem [finalidade]

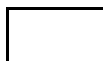
Que a vida é traição
E saudava a matéria que passava
Liberta para sempre da alma extinta.

- 01) Os dois poemas podem ser, estruturalmente, divididos em duas partes, cuja temática incide, respectivamente, na reflexão vida *versus* morte.
- 02) Em "Momento num Café", a diferença entre as partes é representada, formalmente, pela variação rítmica e métrica.
- 04) Em "Profundamente", a infância, tomada como paraíso perdido, é motivo para a reflexão sobre a transitoriedade da vida.
- 08) Manuel Bandeira, no poema "Profundamente", demonstra seu engajamento ecológico ao criticar o emprego de balões e fogos de artifício.
- 16) O verso "Tiraram o chapéu maquinalmente" centraliza a idéia básica do texto, resgatando o culto brasileiro de uma profunda reflexão sobre a morte.



26 - Assinale a(s) alternativa(s) correta(s) em relação ao conto *Amor*, de Clarice Lispector.

- 01) Narrativa interiorizada, marcada pelo fluxo da consciência.
- 02) Contraste narrativo entre o mundo automatizado e a percepção do ser.
- 04) Encontro amoroso, no Jardim Botânico, entre um cego e a narradora, cujo final desencadeia a separação familiar.
- 08) Percepção da personagem sobre a incapacidade de compactuar plenamente com a rotina do cotidiano.
- 16) Mergulho interior na consciência da personagem, desencadeado por um cego que "mascava chicles".
- 32) Transformação do sentimento de piedade numa paixão amorosa e arrebatadora por um cego.



27 - Ao referir-se à obra *O Ateneu*, de Raul Pompéia, a crítica Lúcia Miguel-Pereira diz que "*a julgar-se pelo tema, parecia um roman à clef, caricatura de um colégio famoso na época, o Colégio Abílio, uma crítica aos internatos, à sua ação desmoralizadora; na essência, porém, nada mais era do que o drama da solidão*". Em outro contexto (Colégio São Mateus), a afirmação de Lúcia Miguel-Pereira pode ser aplicada ao conto:

- 01) *Noite de Almirante* - Machado de Assis.
- 02) *Conto de Circo* - Osman Lins.
- 04) *O Peru de Natal* - Mário de Andrade.
- 08) *O Bloco das Mimosas Borboletas* - Ribeiro Couto.
- 16) *Embossada* - Herberto Sales.
- 32) *A Última Vez* - Autran Dourado.
- 64) *O Primo* - Dalton Trevisan.

☐

28 - Assinale o que for correto tendo em vista a passagem de uma realidade objetiva para um realismo mágico em *Os Cavalinhos de Platiplanto*, de José J. Veiga.

- 01) Um homem miúdo joga um balde cheio de pedrinhas e pede ajuda ao menino-narrador.
- 02) Encontro com um menino, tocador de bandolim, cuja música tem o poder de transportar o narrador para o outro lado do morro.
- 04) Em Platiplanto, o menino-narrador encontra o avô e conta-lhe a respeito do roubo dos animais sagrados.
- 08) O narrador descobre que todos os cavalos lhe pertencem, embora não possa levá-los de Platiplanto.
- 16) Platiplanto, local do sonho e da fantasia, revela-se a morada da tragédia e da morte.

☐

29 - Com base na obra *Ana Terra*, de Érico Veríssimo, assinale o que for correto.

- 01) *Ana Terra* registra o momento da definitiva delimitação das fronteiras entre o Brasil e a Banda Oriental.
- 02) Há, no romance, uma perfeita integração étnica entre os brancos colonizadores e os índios dos pampas.
- 04) Pedro Missioneiro sintetiza a mescla entre a cultura indígena e a formação provinda das missões jesuíticas.

- 08) A temática do romance gira em torno do início da formação da saga familiar rio-grandense.
- 16) Ana Terra simboliza a força feminina, num universo marcado pela violência do machismo, cabendo a ela a continuidade da família.
- 32) Pedro Missioneiro, apesar de índio, morre como herói, defendendo a independência das terras brasileiras.

☐

30 - Com base no conto *A Hora e a Vez de Augusto Matraga*, de João Guimarães Rosa, assinale o que for correto.

- 01) A violência absoluta é um dos elementos determinantes para a hora e a vez de Augusto Matraga.
- 02) Augusto Matraga simboliza o respeito às tradições familiares, tipificando a rigidez da moral patriarcal.
- 04) O confronto final entre seu Joãozinho Bem-Bem e Augusto Matraga, apesar da morte recíproca, é marcado por um profundo sentimento de respeito mútuo.
- 08) A narrativa é marcada por três etapas: um processo de violência inicial; um processo de expiação da culpa e um processo final de violência justificável.
- 16) Após o abandono da mulher, Augusto Matraga retira-se para um mosteiro, onde faz votos de pobreza e castidade.
- 32) Mimita e Dionóra, filha e esposa de Matraga, submetem-se, em todo o conto, às ordens incondicionais do patriarca.
- 64) Quim Recadeiro, um empregado subalterno, que se autocalifica de medroso, acaba por revelar-se um valente, fiel amigo de Augusto Matraga e morre tentando vingá-lo.

☐

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

